

A LUTA BARROU A REFORMA ADMINISTRATIVA



Fenajufe e Sisejufe
protagonizaram a luta sindical
em ano de conquistas

pág. 2

Eixos de ações
para 2023 e gestão
de recursos

pág. 8

Entenda as contas e
investimentos
de 2022

pág. 10

Servidores da Justiça
Eleitoral resistiram aos
ataques à democracia

pág. 14

A LUTA CONTINUA



Os últimos quatro anos foram os piores da História do Brasil. O de 2022 foi extremamente tenso, mas se encerrou com vitórias.

A aprovação do Nível Superior (NS), a conquista do reajuste salarial após o congelamento ao longo de todo o governo Bolsonaro e, por fim, sua derrota eleitoral e de seu projeto de destruição do país foram vitórias cruciais para nós, servidores, e para o conjunto da população brasileira. O Sisejufe, como sempre, esteve na linha de frente em defesa da categoria.

No Congrejufe, em Alexania (GO), foi protagonista na aprovação de políticas e bandeiras do funcionalismo e construiu uma chapa representativa, plural, coesa e com três de suas diretoras para compor a direção da federação. A vitória esmagadora dessa chapa confirmou a política coerente e firme dos últimos anos.

Com a Fenajufe foi possível finalmente concretizar o NS para os técnicos judiciários e o reajuste tão esperado, com articulações políticas junto à cúpula do Judiciário e ao Congresso Nacional e mobilização dos servidores.

Além disso, o Sisejufe foi ativo na luta em defesa da democracia, contra o desmonte do serviço público, enfrentando, por meio da campanha “Vai Piorar com a PEC 32”, e denunciando o caráter autoritário, genocida e antipopular do governo Bolsonaro.

Defendeu os servidores da Justiça Eleitoral dos ataques sistemáticos do bolsonarismo, que buscava negar a legitimidade das urnas eletrônicas e do processo eleitoral. Entretanto, mesmo após a derrota eleitoral do bolsonarismo de 30 de outubro, a aprovação do reajuste, da emenda do NS e do enterro da PEC 32, vemos

que não se pode descansar. A tentativa de golpe de 8 de janeiro e o legado catastrófico dos quatro anos de Bolsonaro, somados ao período que se seguiu à derrubada de Dilma, mostram que é preciso reconstruir o país, combater o fascismo e defender as bases do Estado Democrático de Direito.

A Reforma Trabalhista, a Reforma da Previdência e a Emenda do Teto são exemplos de políticas que precisam ser revertidas. Mesmo dentro do Judiciário há muitos obstáculos a serem vencidos. A Resolução 481 do CNJ, restringindo o teletrabalho, a absorção dos Quintos, a retomada dos concursos para repor o quadro de servidores são algumas das questões a serem enfrentadas. Ganhou-se um fôlego com o novo governo, mas isso não pode arrefecer as lutas e as mobilizações. É preciso seguir defendendo nossos direitos, mas também conquistar outros. •

FENAJUFE E SISEJUFE PROTAGONIZARAM A LUTA SINDICAL EM ANO DE IMPORTANTES CONQUISTAS PARA A CATEGORIA



Foto: divulgação/fenajufe

MESMO EM CENÁRIO POLÍTICO ADVERSO, A ATUAÇÃO CONJUNTA DA FEDERAÇÃO E SINDICATOS GARANTIU VITÓRIA DO NS, RECOMPOSIÇÃO SALARIAL, REAJUSTE DOS AUXÍLIOS, O SEPULTAMENTO DA REFORMA ADMINISTRATIVA DE BOLSONARO E, MAIS RECENTEMENTE, A RETOMADA DO FÓRUM DE CARREIRA NO CNJ

Tais Faccioli

Da Redação

O ano de 2022 foi importante e estratégico para o Sisejufe e para as servidoras e os servidores do Judiciário Federal. No último ano do governo Bolsonaro, em meio a um cenário hostil de ataques violentos ao Estado Democrático de Direito, alimentados por fake news, nossos dirigentes sindicais atuaram, sem descanso, em defesa dos direitos da categoria.

Tiveram papel fundamental as diretoras do Sisejufe, que assumiram no ano passado a coordenação da Fena-jufe: Lucena Pacheco (reeleita, desta vez como coordenadora-geral), Soraia Marca e Fernanda Lauria.

A presidenta do Sisejufe, Eunice Barbosa, fala sobre a atuação do sindicato: “É indispensável que a base se mantenha mobilizada e ajude a convencer os colegas nos setores de trabalho, chamando para sindicalizar, fortalecer a entidade, a nossa federação e as nossas lutas”, convocou. A coordenadora Fernanda Lauria ressalta que em 2022 houve importantes conquistas com a nova direção da federação:

“O mandato da nova gestão começou em maio e mesmo assim tivemos grandes conquistas. Isso só demonstra o papel de protagonismo do Sisejufe, que colocou três

mulheres na coordenação da Fenajufe. Foi graças ao trabalho de um campo político que tem perfil agregador, que está preocupado em resolver as questões ao invés de perder tempo com disputas, que conseguimos avançar tanto. Ainda temos dois anos pela frente e vamos continuar caminhando unidos para trazer mais vitórias para a categoria”, afirma Lauria.

NS, UMA CONQUISTA DA CATEGORIA

Uma das vitórias mais relevantes foi a aprovação da lei que garantiu a alteração de escolaridade para Nível Superior como requisito de ingresso no cargo de técnico judiciário (NS), após 15 anos de luta. Em agosto de 2022, o PL 3662/21, do TJDF, foi aprovado no Congresso Nacional com duas emendas articuladas pela federação: uma que tratava da essencialidade dos técnicos e analistas para a atividade judicial e a segunda que estabelecia o Nível Superior para ingresso na carreira de técnico judiciário.

No dia 21 de setembro, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Lei 14.456/22, com veto de Jair Bolsonaro aos Artigos 1º e 4º do projeto, objetos do veto 51/2022, que tratavam do ingresso para o Nível Superior. Dessa forma, Fenajufe, Sisejufe e outros sindicatos de base iniciaram uma verdadeira batalha pela derrubada do veto, com forte atuação dos nossos dirigentes no Congresso, pressionando os



Além das lutas em Brasília, nossos dirigentes fazem um trabalho fundamental nos tribunais, dialogando com a base

parlamentares. No dia 15 de dezembro, o Parlamento derrubou, durante sessão conjunta no plenário da Câmara, o veto de Bolsonaro, garantindo a vitória histórica do NS.

O Sisejufe foi o primeiro sindicato do PJU a montar oficialmente um coletivo de técnicos no Brasil e a diretora Soraia Marca acompanhou tudo desde o início. “Esse é o resultado de um trabalho muito bem-feito, de articulações com ajuda da base, com os colegas técnicos sempre presentes quando eram chamados pela federação e pelo Sisejufe.

É uma luta do coletivo inteiro dos técnicos. É uma conquista que muitos não acreditavam, mas articulações sérias, estratégicas, nos levaram à vitória”, avaliou Soraia.

REAJUSTE DOS AUXÍLIOS

A coordenadora Lucena Pacheco lembra que ao longo de 2022 outras conquistas foram importantes, como os reajustes dos auxílios. “A gente iniciou a busca pela atualização dos valores do auxílio-saúde da Justiça Federal no CNJ. Foi a primeira incursão que fizemos porque era o valor mais defasado de todos e tivemos êxito. O auxílio foi reajustado para R\$ 546. Na sequência, trabalhamos nos outros ramos do Judiciário e todos foram reajustados”, lembra. Lucena continuou: “Além disso, para o auxílio-alimentação e auxílio pré-escolar, conseguimos uma emenda no orçamento que permitisse o reajuste para 2023 e assim foi feito. Esse ano a gente teve o reajuste destes auxílios, que passaram



A coordenadora da federação Lucena Pacheco (ao centro) participou das negociações. Ela lembra de que ao longo de 2022 houve conquistas importantes, como os reajustes dos auxílios

a ser de R\$ 1.203,76 e R\$ 951,84, respectivamente. A dirigente sindical ressalta que outro reajuste importante foi o da Indenização de Transporte (IT) dos oficiais de justiça, que passou de R\$ 1.479,47 para R\$ 2.075,88.

RETOMADA DO FÓRUM DE CARREIRA

Os dirigentes insistiram ao longo de todo o ano de 2022 para que o Fórum de Carreira fosse restabelecido e que tivesse novas reuniões para manter a discussão da carreira do Judiciário Federal. “Em fevereiro deste ano, o Fórum de Carreira foi finalmente restabelecido e a gente vai fazer essa discussão agora, com a criação dos grupos de reestruturação de carreira. Foi bastante importante, uma vez que somos três coordenadoras da Fe-



A provação do NS foi uma das vitórias mais relevantes da Fenajufe e do Sisejufe em benefício da categoria

najufe e dirigentes do Sisejufe. Levamos essa nossa força de atuação do sindicato do Rio para a federação e estamos construindo lá. Fernanda, Soraia e eu estamos atuando de forma conjunta e bastante importante para esses acontecimentos na federação”, ressalta Lucena. A diretora diz, ainda: “O Sisejufe tem esse protagonismo de elaborar propostas, resoluções

e apresentar no congresso da Fenajufe e essas propostas são as que são implementadas ao longo do ano. Nós temos o apoio do nosso campo de atuação, claro, mas a partir desse impulsionamento, com as nossas propostas, conseguimos caminhar bastante na Fenajufe. Ainda temos questões a resolver, no entanto, o mais importante é manter essa unidade”.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Outra batalha na qual o Sisejufe atuou incansavelmente foi para derrubar a Reforma Administrativa do governo Bolsonaro. Nossos dirigentes, juntamente com os companheiros dos demais sindicatos, percorreram gabinetes dos deputados e senadores, com memoriais e argumentos técnicos, a fim de convencê-los de que a reforma seria prejudicial aos servidores e levaria à precarização do serviço público oferecido à população. “A gente sabe que com o governo passado foi muito difícil fazer qualquer coisa. O governo Bolsonaro tinha o propósito claro de enxugar o Estado, inclusive projetos do próprio Judiciário e do MPU encaminhados para o Congresso reduziam quadros.

A união das servidoras e servidores públicos de todos os segmentos (Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público) se fortaleceu e conseguimos barrar o projeto. A reforma iria prejudicar a sociedade de uma maneira geral”, afirmou Lucena.

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

Outro um bom resultado foi a recomposição salarial, conquistada com muita luta e articulações dos nossos dirigentes. Embora o valor total, de 19,25%, seja insuficiente para recompor as perdas inflacionárias desde 2019, que chegam

a 35%, foi importante porque pôs fim ao congelamento salarial da era Bolsonaro.

O reajuste foi concedido em três parcelas cumulativas: 6% (já paga em fevereiro de 2023), 6% (prevista para fevereiro de 2024) e 6,13% (fevereiro de 2025). O PL 2441/22 foi sancionado pelo presidente Lula no dia 11 de janeiro, tornando-se a Lei 14.523/23. Em relação à recomposição, ainda há uma questão importante a ser resolvida: os Quintos. O Sisejufe segue articulando intensamente a fim de garantir o reajuste aos servidores que recebem Quintos por via administrativa ou decisão

judicial não transitada em julgado e pela legalidade da acumulação VPNI/GAE – para que todos, indistintamente, tenham os seus direitos assegurados.

A diretoria do sindicato enviou requerimento aos tribunais regionais para solicitar que não seja aplicada a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pela absorção dos Quintos nas parcelas de recomposição salarial parcial.

A entidade entende que se trata de recomposição parcial de perdas inflacionárias para os servidores e não de reajuste salarial como posto



Outra batalha que a direção do Sisejufe atuou incansavelmente foi na derrubada da Reforma Administrativa do governo Bolsonaro

na modulação dos embargos de declaração pelo ministro Gilmar Mendes, relator do Recurso Extraordinário (RE) 638115.

Além de officiar os tribunais, o Sisejufe requisitou reunião com as Administrações para tratar do tema. Até o final de fevereiro, os diretores haviam sido recebidos pelos presidentes do TRT1, desembargador Cesar Marques Carvalho, e do TRF2, desembargador Guilherme Calmon.

Os TRABALHOS CONTINUAM

Soraia Marca comenta que o Sisejufe está presente e atua ativamente nas principais pautas da categoria.

“Conseguimos grandes vitórias num cenário político e econômico, totalmente adverso. Rompemos com o reajuste zero imposto pelo governo Bolsonaro, que atuou firmemente na desqualificação dos servidores públicos e no desmonte dos serviços públicos, a exemplo da Reforma Administrativa, cujo projeto foi encaminhado pelo governo. Tentaram colocar a granada em nossos bolsos, mas enfrentamos de frente, unidos com as demais entidades de servidores. Ainda temos muito a fazer, mas em conjunto com a nossa base, alcançaremos mais conquistas. O Sisejufe é conhecido por atuar estrategicamente em diversas frentes e é assim que vamos continuar as nossas lutas.” •

AINDA NÃO É FILIADO AO SISEJUFÉ ?



SINDICALIZE-SE

FORTALEÇA O SINDICATO E AS LUTAS DA CATEGORIA.



**Aproxime a câmera
do seu celular no QR CODE
ao lado para preencher
a ficha de filiação
ou acesse nosso site
www.sisejufe.org.br**

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022 É APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL



Conselho Fiscal recomenda aprovação da prestação das contas de 2022

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA TAMBÉM É REFERENDADA PELOS SINDICALIZADOS

Os servidores do Judiciário Federal no Rio de Janeiro aprovaram por ampla maioria, em Assembleia Geral, no dia 29/03, a Prestação de Contas do Sisejufe do ano de 2022 e a Previsão Orçamentária para 2023. A reunião aconteceu de forma online, pela plataforma Zoom, e foi conduzida pela

presidenta Eunice Barbosa, pelo diretor financeiro Valter Nogueira e pela diretora Lucena Pacheco, que é também coordenadora-geral da Fenajufe.

Eunice agradeceu a participação das servidoras e servidores, que demonstraram comprometimento e respeito

dedicando seu tempo para participarem da Assembleia. “É um momento importante para todos nós porque é o momento que chamamos a categoria a participar da gestão, da organização da gestão orçamentária da entidade. Obrigada a todos os colegas da categoria que estão aqui, mais uma vez, participando da Assembleia, ouvindo, perguntando, dialogando e ajudando a construir com a gente o sindicato”.

Lucena, por sua vez, comentou o ano de lutas e conquistas do sindicato:

“Tivemos um ano de 2022 com bastante trabalho, mas também com várias conquistas: várias conquistas para nossa categoria, para o sindicato e para a Federação, ano passado. Reajuste dos benefícios, NS, reajuste salarial. Tudo isso está na Prestação de Contas. Para este ano, a luta será reestruturar nossa carreira e isso está inserido no planejamento pra 2023. Importante que estejamos fortalecidos, unidos e mobilizados, acompanhando todas essas ações. É com muita alegria e orgulho que estou

hoje aqui nessa Assembleia para prestar contas a vocês e trazer o planejamento desse ano para o nosso sindicato. A gente trabalha com muita seriedade, franqueza para toda categoria. Aqui no sindicato acredito que a gente tenha essa capacidade de ouvir a categoria, né, porque é ouvindo cada um de vocês que a gente constrói um sindicato melhor, sempre”.

Valter Nogueira reforçou que a reunião ratificava o compromisso de todos com a democracia sindical:

“Mais uma vez, democratizamos o orçamento do sindicato com a participação da categoria. É uma construção que fazemos todo ano e vamos ter, também, umas novidades. Vamos oferecer mais benefícios, além da luta que é o norte dessa diretoria”, disse ele.

Entre as novidades: o serviço de massoterapia, que começou a ser oferecido aos sindicalizados no início de março; assistência funeral e um Clube de Vantagens (uma empresa de benefícios com diversos

convênios, como descontos em farmácias, lojas, faculdades, locação de carros etc), que passaram a ser oferecidos em maio.

João Matheus, do setor Administrativo-Financeiro do Sisejufe, apresentou as contas do ano 2022 do sindicato. Detalhou todo o movimento financeiro e contábil, explicando as receitas e as despesas do sindicato.

CONTAS APROVADAS

Beth Fontes, presidente do Conselho Fiscal, leu o parecer relativo à prestação de contas, recomendando à assembleia geral a aprovação das contas de 2022.

Após toda essa etapa inicial, Eunice iniciou o processo de votação.

Depois de esclarecidas todas as dúvidas das sindicalizadas e sindicalizados, por ampla maioria, os servidores aprovaram tanto a Prestação de Contas do Sisejufe do ano de 2022 quanto a Previsão Orçamentária para 2023. •

EIXO DE AÇÕES PARA 2023 E GESTÃO DE RECURSOS

Apesar de o país ter virado a página de um dos períodos mais nefastos da sua história, superando o difícil contexto político dos últimos anos, a diretoria do Sisejufe tem plena consciência de que o próximo período exigirá muita luta, investimento em mobilizações e articulações pela garantia de direitos.

A atuação em prol da valorização dos cargos e das carreiras segue sendo prioridade em 2023. A saúde do trabalhador, condições de trabalho e combate ao assédio moral também

estão entre nossas prioridades, assim como as pautas das mulheres, negras e negros, pessoas com deficiência e aposentados. Manteremos ainda, os projetos de incentivo à cultura e lazer dos nossos filiados.

O Sisejufe não atuará sozinho. As entidades sindicais, juntamente com a Fenajufe, demais parceiros e movimentos sociais terão de estar fortes e organizados para concretizar, neste novo cenário, as pautas de interesse do servidor, do serviço público, do trabalhador de um modo geral e da so-

cidade. Com um olhar para além dos muros do Judiciário, nosso sindicato tem, ainda, entre as metas prioritárias, a execução de projetos de responsabilidade social, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, definidos na Agenda 2030, conforme preconizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A ideia é fomentar as pautas da classe trabalhadora, e apoiar os movimentos e ações sociais, em benefício dos mais vulneráveis. •



LUTAS, MOBILIZAÇÕES, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRÁBALHO

- Centralidade na luta contra a reforma administrativa, recomposição salarial e reajuste de benefícios; aprovação do nível superior.

- Congrejufe; participação em atos e manifestações

- Combate ao assédio moral e pesquisa de saúde

- Mapeamento e combate das condições de insalubridade; e ações de preservação da saúde do servidor nos locais de trabalho durante a pandemia

- Valorização dos cargos e carreiras (participação no Fórum de Carreira do CNJ; Cotec/NS; NAJ; NAP e Nojaf)

- Formação sindical

- Relações institucionais

- e parlamentares
- Integração com interior e entidades parceiras

INVESTIMENTO:
R\$ 1.056.294,74



ASSESSORIA JURÍDICA

- Defesa dos direitos dos sindicalizados

- Qualidade e eficiência nas ações coletivas e individuais

- Atuação administrativa, cível e penal (para casos que sejam relacionados às funções do servidor)

INVESTIMENTO:
R\$ 512.851,54



FORTALECER A COMUNICAÇÃO

- Aumentar investimentos nas redes sociais e novas tecnologias

- Campanha de fortalecimento da imagem do Sisejufe

- Campanhas contra retirada de direitos

- Ampliar a programação do canal do Youtube do sindicato

- Produção e divulgação de vídeos sobre pautas da categoria

- Exposições, concurso de fotografia e produção de calendário

INVESTIMENTO:
R\$ 135.597,60



CULTURA, EVENTOS, ESPORTE E LAZER

- Estimular a participação em atividades culturais e prática de esportes

- Apoiar a produção cultural do filiado, incluindo lançamentos literários

- Coral, Aula de Percussão e aula de teatro

- Saraus e oficinas de cultura popular

INVESTIMENTO:
R\$ 404.634,08



DEPARTAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- Luta pelo fim do desconto previdenciário (PEC 555)

- Reuniões mensais com palestras, informativos jurídicos e atividades de confraternização

- Curso de informática

- Prevenção à saúde e qualidade de vida

- Atividades culturais

- Participação no Mosap; encontro estadual e encontros regionais de aposentados; Encontro Nacional da Federação (Conap)

INVESTIMENTO:
R\$ 58.279,86



MULHERES; NEGRAS E NEGROS; ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- Ações de combate ao racismo e homofobia

- Ações de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência

- Resistência cultural

- Combate à intolerância religiosa

- Fomento à organização das mulheres em seus territórios, combate à violência, Escuta Mulher, campanhas e formação

INVESTIMENTO:
R\$ 11.403,13



MOVIMENTOS SOCIAIS E AÇÕES SOCIAIS VINCULADAS À AGENDA 2030 (ODS DA ONU)

- Ações com trabalhadores do campo e da cidade

- Projetos de educação e movimento comunitário

- Ações de voluntariado e inclusão social

- Erradicação da pobreza, Fome Zero e agricultura e comunidades sustentáveis

- Paz, Justiça

- Igualdade de gênero, redução das desigualdades

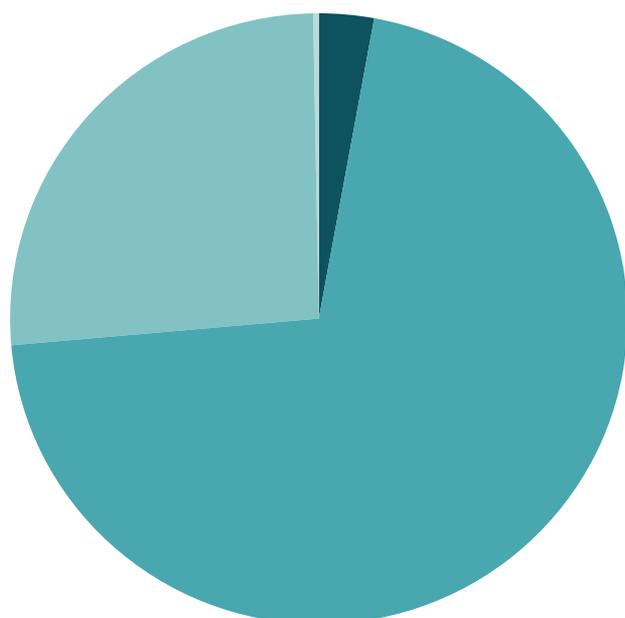
INVESTIMENTO:
R\$ 44.838,00



Confira a previsão orçamentária pelo endereço sisejufe.org.br/previsaoorcamentaria2023

ENTENDA NOSSO BALANCETE DE 2022

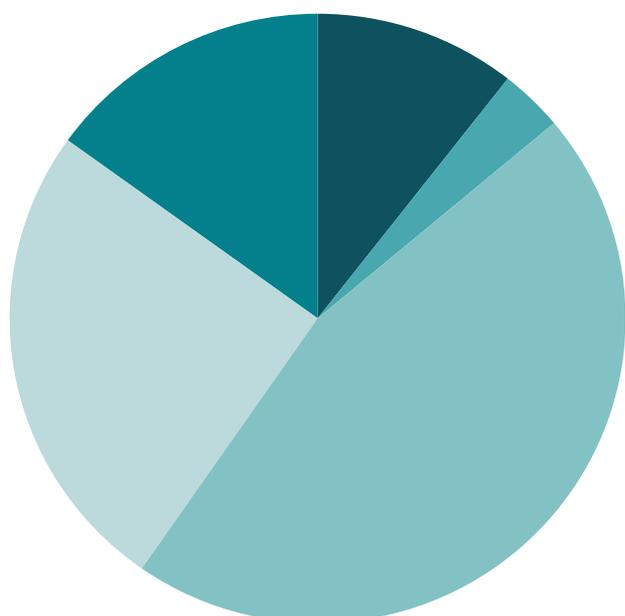
Receitas



- Casa do Alto e Sede Campestre R\$ 231.258,62
- Mensalidade sindical R\$ 5.692.468,85
- Contribuição Supermed/Qualicorp R\$ 2.100.246,43
- Rendimento com aplicação financeira R\$ 23.917,28

Total: R\$ 8.047.891,18

Despesas



- Imobilizado* R\$ 849.477,29
- Mandato classista R\$ 267.780,62
- Administrativo, lutas, atividades sindicais e carreira R\$ 3.670.045,90
- Pessoal R\$ 2.027.313,25
- Departamentos, coletivos e núcleos R\$ 1.208.467,22

Total: R\$ 8.023.084,28

*Aquisições de bens (R\$ 159.626,34); parcelas restantes da Casa do Alto (R\$ 300.000,00); adiantamento sinistro restaurante Sede Campestre (R\$ 389.850,95)



O Departamento Financeiro do Sisejufe preza pelo controle rigoroso das contas e gastos. Todo trabalho de contabilidade é realizado com transparência e constante acompanhamento do conselho fiscal, o que garante que seu dinheiro será sempre investido de maneira inteligente e eficaz.

Confira o balancete completo pelo endereço sisejufe.org.br/balancete2022

Para além da luta em prol dos direitos da categoria, o Sisejufe oferece diversos serviços revertendo o valor investido na mensalidade em benefícios em diferentes áreas, colaborando para melhorar a sua qualidade de vida. Veja os exemplos no quadro ao lado.



SERVIDORES DA JUSTIÇA ELEITORAL RESISTIRAM AOS ATAQUES À DEMOCRACIA

MESMO EM PLENA PANDEMIA, COM DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS E AÇÕES DE EXTREMISTAS, FUNCIONALISMO DA JE MOSTROU QUE O SISTEMA COM URNAS ELETRÔNICAS É SEGURO E POSSUI MECANISMOS PARA COIBIR FRAUDES

Dani Maia

Da Redação

Duas eleições difíceis de se fazer. Para os servidores da Justiça Eleitoral, em todo o país, 2020 e 2022 tiveram processos bastante complicados. O de 2020 foi marcado pela pandemia de covid-19 e pelo medo, já que muitos trabalharam presencialmente e se expuseram mais ao vírus, mesmo sem a vacina ter chegado. Já em 2022, houve a forte polarização política com uma campanha de ataques às urnas eletrônicas, à lisura das eleições e à democracia, por uma parcela do eleitorado.

Fernanda Lauria, servidora do TRE-RJ há 15 anos, diretora do Sisejufe e coordenadora da Fenajufe, lembra dos problemas durante a pandemia e todo medo vivido, mas cita 2022 como um período ainda mais complexo.

“Acho que os servidores da TI, no início da pandemia, não devem nem ter dormido para possibilitar que em 30 dias a gente conseguisse trabalhar de maneira remota. Aquela loucura que foi para todo mundo: filhos, maridos, esposas, todo mundo junto e você ali tendo que dar conta do trabalho. Mesmo assim, a Justiça Eleitoral teve uma peculiaridade que foi o nosso aumento de produtividade. Já em 2022, o que houve foi um massacre diário. Desde que Bolsonaro ganhou, tivemos que li-

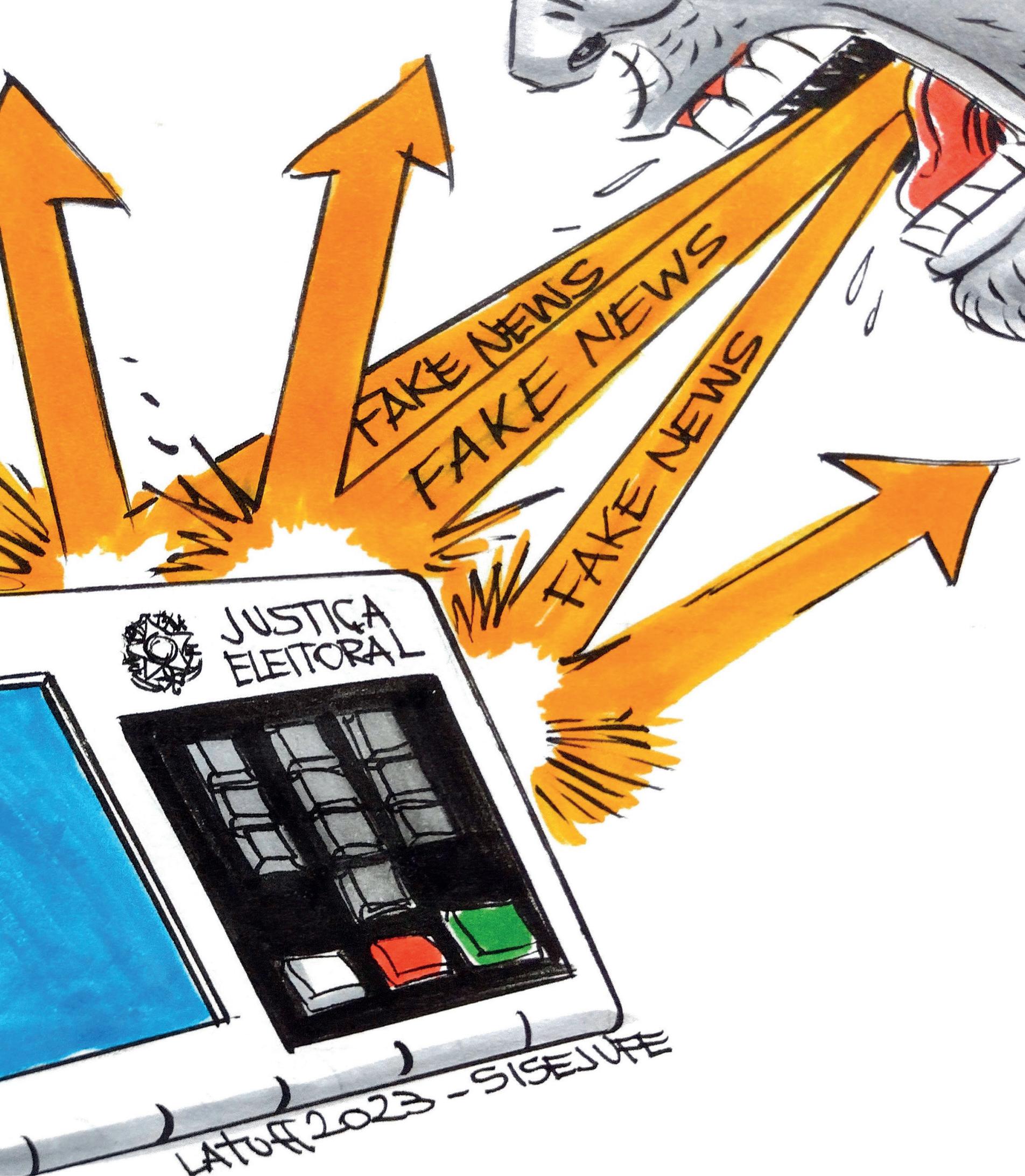
dar com os ataques promovidos por ele e por seus seguidores, que investiam contra a JE, o trabalho, a honestidade e a credibilidade dos servidores”, relembra.

VIOLÊNCIA MARCOU PERÍODO

Os ataques impactaram o dia a dia do trabalho levando pânico aos servidores, que se viram como alvo de extremistas e defensores de Bolsonaro, que colocavam em dúvida a lisura do sistema eleitoral. A intimidação e a violência eram práticas cotidianas país afora:

“Pela primeira vez, o sentimento que predominou não foi o de orgulho, como é o que sempre acontece. O que a gente observou foi pânico. Chegamos a ter zonas eleitorais com pichações e cartazes nas portas, tiros em fachadas dos TREs, extremistas entrando, filmando e intimidando os servidores dentro dos cartórios”, afirma.

Lucas Costa, diretor do Sisejufe e analista judiciário há 13 anos no TRE-RJ, diz que desde 2018 já existia a percepção do quanto a propagação em larga escala de notícias e informações falsas teria cada vez mais influência sobre o já alterado comportamento de alguns eleitores. “A junção de diversos elementos de



FAKE NEWS
FAKE NEWS
FAKE NEWS

JUSTIÇA
ELEITORAL

LATOFF 2023 - SISEJUFÉ

tensão e a continuidade da pandemia numa eleição presidencial muito polarizada criaram tempestade perfeita para que a democracia fosse posta à prova. Pessoas armadas, muita desinformação e um clima político péssimo após uma pandemia administrada de forma irresponsável. Por mais que os golpistas tenham tentado assumir o poder na marra, prevalecemos. Saímos todos aliviados e com a sensação do dever cumprido”, ressalta.

LUTA, MEDO E CORAGEM

Vitor Hugo da Silva Teixeira, técnico judiciário lotado no cartório da 75ª ZE-RJ, em Campos dos Goytacazes, é servidor do TRE-RJ desde 1998. Ele afirma que ama o que faz. Por isso, encarar o trabalho remoto ou mesmo o presencial em meio a tantos cuidados como o uso de máscara e face shield foram situações difíceis, mas nada comparado ao cenário da eleição 2022.

“Sob vários aspectos, trabalhar na preparação do pleito, em 2022, foi desgastante. O que se viu foi um linchamento narrativo à Justiça Eleitoral e a seus servidores. Sofremos bastante, mas resistimos”, diz com orgulho. Emocionado, relembra um momento marcante:

“No segundo turno, lembro bem, era por volta de 13h. Peguei meu celular e comecei a ler, incrédulo, as notícias sobre a paralisação do trânsito impedindo o deslocamento de eleitores. Comecei a sentir uma tristeza tão grande. Coincidentemente, minha esposa me telefonou na hora para me contar a mesma coisa e mi-

na voz embargou. Travei, não falei mais nada. Corri para o banheiro e as lágrimas desceram. Que loucura tudo aquilo. Botei uma música que gosto muito (“Pra Melhorar”, da Marisa Monte), tentei espantar a tristeza, o medo e esperar. Já à noite, com mais de 90% das urnas apuradas, botei a mesma música, dessa vez, para comemorar, celebrar a vitória não de um ou de outro candidato, mas acima de tudo, da democracia”.

Em resposta às constantes arbitrariedades por parte desse eleitorado extremista e defensor do governo vigente, os sindicatos de base e a FenaJufe se posicionaram e tiveram atuação firme, sempre alertando e combatendo as situações. “Com a multiplicação dos CACs (Colecionador, Atirador e Caçador) e a proliferação das armas nas mãos de civis, foi muito importante defender a segurança dos servidores, em audiências públicas na Comissão de Direitos Humanos, na Câmara, que

"Por mais que os golpistas tenham tentado assumir o poder na marra, prevalecemos. Saímos todos aliviados e com a sensação do dever cumprido"

Lucas Costa, diretor do Sisejufe

atendeu ao requerimento da FenaJufe. De lá, saiu carta ao TSE, que depois se tornaria uma resolução proibindo o porte de armas nas proximidades dos locais de votação, nos dias anteriores e posteriores às eleições”, afirma Lucas.

Segundo Lauria, houve também um trabalho que incluiu os servidores da JE. De acordo com ela, quando pensava na democracia e na defesa da Justiça Eleitoral, muito se falava nos juízes. “Quem faz a eleição e bota a mão na massa são os servidores. Fizemos verdadeira cruzada, rodamos o país levando esse alerta de que os servidores é que estavam na ponta aguentando a violência de extremistas e defensores de fake news”, destaca Lauria.

DEFESA DAS URNAS ELETRÔNICAS

O Sisejufe mergulhou de cabeça em campanha nas redes sociais para esclarecer sobre segurança das urnas eletrônicas e confiabilidade do sistema eleitoral. Uma série com cinco vídeos, lançados a partir de agosto de 2022, teve como missão combater as fake news disparadas por Bolsonaro. A meta era informar de maneira simples, clara e objetiva que as urnas eletrônicas são completamente confiáveis. E, também, mostrar à população que por trás do sistema totalmente seguro estão os trabalhadores da Justiça Eleitoral, que se dedicam incansavelmente para garantir que todos exerçam o direito democrático ao voto. O primeiro vídeo mostrou que a votação pela urna eletrônica, criticada por Bolsonaro e parte dos generais a ele

subordinados, foi desenvolvida há 26 anos com apoio de técnicos das próprias Forças Armadas. Outros temas abordados: acessibilidade das urnas eletrônicas que garante a participação plena das pessoas com deficiência nas eleições e voto como exercício da cidadania e das pessoas idosas. A campanha serviu como mais uma ferramenta de combate à desinformação, mas também como valorização dos servidores da JE, que, apesar de tantas dificuldades vividas nas últimas eleições, olham para trás e dizem que resistiram. Venceram e ajudaram a defender a democracia. Para Juliana Cosenza de Avelar, servidora JE há 13 anos, o sentimento é esse: de orgulho e dever cumprido. “A eleição é instrumento fundamental para o fortalecimento da democracia. Que assim siga sendo vista, valorizada e respeitada.”

VITÓRIA É DE TODOS

A analista judiciária Joana Gotlib, lotada em São Gonçalo e há 16 anos de TRE-RJ, conta que, em 2020, o mais difícil foi angariar mesários para o pleito daquele ano. “Nós, das Zonas Eleitorais, é que fazemos esse trabalho de captação de mesários, colaboradores, voluntários e estavam todos com muito medo. Na época, não tínhamos a vacina, ainda”, relembra.

Como estava com uma filha de apenas dois anos, o tempo de trabalho remoto, que para alguns foi caótico, para ela foi até bom porque pôde passar mais tempo perto da menina. Já em 2022, a dificuldade enfrentada foi o medo da violência.

Passada a fase conturbada, avalia que a credibilidade das urnas, da

Justiça Eleitoral e do trabalho dos servidores saíram vitoriosos. “Mesmo depois de tanto ataque, o que se viu foi uma eleição limpa, altamente segura, transparente e confiável. A população enxergou isso. Nós, servidores da Justiça Eleitoral, somos extremamente dedicados. A gente acredita no nosso trabalho e tem orgulho de poder contribuir para o bom funcionamento do processo eleitoral e para a democracia”, diz.

Tereza Clarice Barros, servidora da JE há 27 anos, que atua na 204ª ZE, na Saúde, Centro do Rio, resume bem o que foi encarar períodos tão turbulentos: “Apesar dos problemas, do excesso de trabalho, das fake news, do medo da violência e das agressões, seguimos firmes, fortes e de cabeça erguida. Resistimos, demos nosso melhor e saímos todos vitoriosos”. •



CASA DO ALTO, UM SONHO REALIZADO





Fotos: Tais Pyneau

DIRETORIA DO SISEJUFÉ ENTREGA À CATEGORIA NOVO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E HOSPEDAGEM NO CORAÇÃO DA FLORESTA DA TIJUCA

Tais Faccioli

Da Redação

O Sisejufe está em todas as trincheiras de lutas, a fim de garantir a defesa dos direitos dos servidores e servidoras.

A diretoria entende, no entanto, que, além das conquistas para a carreira, os sindicalizados precisam receber da entidade serviços e benefícios que contribuam para melhorar a qualidade de vida de cada um. Por isso, além da Sede Campestre de Teresópolis, agora, a direção do Sisejufe



Servidoras e servidores sindicalizados podem reservar acomodações por períodos de até 15 dias

apresenta a Casa do Alto – mais um espaço para hospedagem da categoria, localizado no Alto da Boa Vista, Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro.

O local já está com as reservas abertas e tem facilitado a vida de muitos servidores e servidoras que moram ou trabalham em cidades do interior e precisam ir à capital para reuniões de trabalho, cursos de capacitação ou tratamentos de saúde. E a pedido

contrapont

SISEJUFÉ filiado à FENAJUFÉ

Av. Presidente Vargas • 509 • 11º andar
Centro • RJ • CEP 20071-003

| 21 | 2215 2443

imprensa@sisejufe.org.br

www.sisejufe.org.br



DIRETORIA: Adriano Nunes dos Santos • Alexander Fernando Vieira Oliveira • Alexandre Graciano dos Santos • Alexandre Magno Gonzalez de Lacerda • Amaro das Grassas Faustino • Andrea Regina da Fonseca Capellão • Anny Rodrigues Figueiredo • Carlos Eduardo da Costa Cruz • Carlos Henrique Ramos da Silva • Dulavim de Oliveira Lima Junior • Edson Mouta Vasconcellos • Eliene Neves Valadão • Fernanda Guimarães Lauria • Helena Guimarães Cruz • Iuri Barbosa Matos Peixoto • João Victor Fernandes do Nascimento de Albuquerque • Joel Lima de Farias • José Ricardo de Almeida Horta • Juliana Cosenza de Avelar • Larissa Lima Azevedo • Laura Diógenes de Oliveira e Silva • Leila Maria Dias Nascimento • Licius Coelho dos Santos • Lucas Ferreira Costa • Lucena Pacheco Martins • Luis Amauri Pinheiro de Souza • Maria Eunice Barbosa da Silva • Mariana Abreu Petersen da Rocha • Mariana Ornelas de Araújo Góes Liria • Michel Carneiro da Silva • Neli da Costa Rosa • Nilton Alves Pinheiro • Pietro Coelho Barbosa Valério • Ricardo de Azevedo Soares • Ricardo Loureiro Pinto • Ricardo Quiroga Vinhas • Rodrigo Alcântara de Souza • Ronaldo Almeida das Virgens • Soraia Garcia Marca • Tereza Clarice Barros Ribeiro • Valter Nogueira Alves • Vitor Hugo da Silva Teixeira

• **ASSESSORIA POLÍTICA:** Vera Miranda

• **EDIÇÃO E REDAÇÃO:**

Tais Faccioli (MTE 22185) • Dani Maia (Drt 035292/2004/19)

• **PROJETO GRÁFICO:** Andreza Condé

• **DIAGRAMAÇÃO:** Raphael de Oliveira

• **CONSELHO EDITORIAL:** Fernanda Guimarães Lauria • José Ricardo de Almeida Horta • Lucas Ferreira Costa • Lucena Pacheco Martins • Maria Eunice Barbosa da Silva • Mariana Ornelas de Araújo Góes Liria • Ricardo Quiroga Vinhas • Soraia Garcia Marca • Valter Nogueira Alves • Vera Miranda

“Os textos apresentados e veiculados nesta publicação são da inteira responsabilidade da diretoria do Sisejufe, não cabendo, portanto, a responsabilização dos profissionais de Jornalismo que o produzem pelos conceitos e opiniões aqui veiculados.”



COMO RESERVAR

Será permitida a reserva e utilização de apenas uma suíte, a cada 60 dias, para a hospedagem de um sócio e seus dependentes e/ou convidados, por um período de até 15 dias. Havendo disponibilidade, o sindicalizado poderá fazer reserva antes de cumprido o pedágio, respeitados os critérios previstos no regulamento.

Já as diárias são classificadas como Simples e incluem café da manhã, roupas de cama e banho, limpeza, organização e segurança 24h. A reserva será feita exclusivamente no site do Sisejufe pelo link sisejufe.org.br/casadoalto. Para mais informações, acesse pelo QR Code.

dos próprios sindicalizados, a diretoria alterou a formatação inicial de só receber pessoas de fora da Região Metropolitana.

Desde janeiro, aceita reservas de todos os seus filiados, independentemente da área em que moram.

PROMESSA CUMPRIDA

A Casa do Alto fica em uma região cercada por área verde, acessível por transportes coletivos e com vista privilegiada da Pedra da Tijuca e de parte da cidade, especialmente a zona portuária.

O espaço de convivência e acolhimento, fruto da solidariedade dos servidores e das servidoras associados, representa a concretização de uma das metas desta gestão.

A diretoria adquiriu a Casa do Alto em meados de 2021. Após passar por reformas e adaptações necessárias, foi entregue à categoria no final de 2022.

A casa possui cinco suítes e um apartamento com suíte, sala reversível e cozinha; uma sala de estar com vários ambientes; uma sala com sofás, lareira e mesa de sinuca e bilhar; cozinha e copa completas; quatro banheiros coletivos, sauna, churrasqueira, piscina e um grande jardim.

Está localizada na Rua Doutor Catrambi 665, logo após o Largo da Usina e conta com segurança 24 horas. •



Leia o QR CODE com a câmera do seu celular para realizar uma reserva na Casa do Alto.